

Diretrizes para o desenvolvimento de plano de implementação BIM curricular e sua aplicação piloto no Projeto Construa Brasil

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

MÉTODO

A pesquisa-ação foi a metodologia de pesquisa utilizada. Foram realizados três ciclos. A condução dos ciclos foi realizada com duas universidades participantes do projeto: UFPR e UFPE, facilitada por meio do Projeto Construa Brasil. Os cursos transformados para incorporar as tecnologias BIM e Indústria 4.0 são Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, respectivamente. Esses grupos são denominados células BIM.

Figura 1: Ciclos de desenvolvimento da pesquisa-ação



RESULTADOS

1. Adaptação para o ensino das etapas de desenvolvimento de PIBs de empresas;
2. Ferramentas de suporte para caracterização das competências BIM, usos do modelo e objetivos educacionais;
3. Instanciação dos PIBs resultantes nas Células BIM, teste das ferramentas e avaliação do processo.

CONCLUSÃO

As diretrizes desenvolvidas mostraram-se genéricas e abrangentes. O desenvolvimento do PIBc funciona como um mecanismo de conscientização do BIM entre os envolvidos. Treinamentos online, seminários e discussões com o facilitador promovem essa conscientização. O impacto na maturidade BIM curricular será percebido pela comunidade acadêmica interna e pela prática externa.

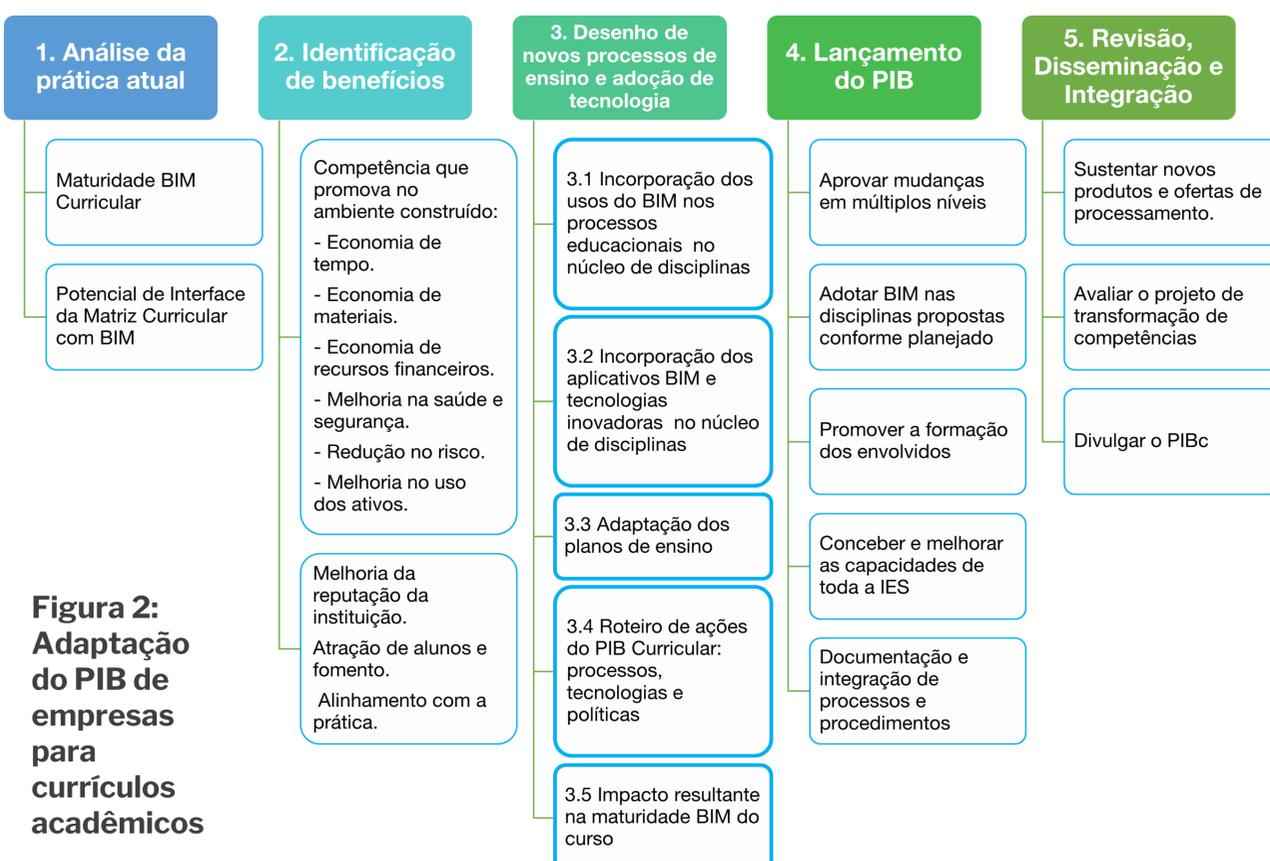


Figura 2: Adaptação do PIB de empresas para currículos acadêmicos

Regina Coeli Ruschel 1
Caroline Kehl 2

1- UNICAMP, ruschel@unicamp.br
2- UNICAMP, kehl.caroline@gmail.com

INTRODUÇÃO

Incorporar o BIM na formação de arquitetos, engenheiros e técnicos tornou-se uma demanda e um tema de grande importância para o ensino superior.

Existem várias propostas para implementação curricular do BIM, porém na maioria dos casos, são específicos de uma única universidade ou de um determinado domínio, não consideram as políticas acadêmicas ou continuam a simplificar a prática segmentando o conhecimento.

Este trabalho propõe um protocolo padronizado para a implementação curricular do BIM semelhante à prática geral observada na indústria considerando aspectos BIM de processo, tecnologia e políticas na academia alinhados com a missão da instituição de ensino e com as competências profissionais demandadas pela legislação.

AGRADECIMENTOS

Ministério da Economia, RECEPETi e Células BIM da UFPR e UFPE